

6º Festival do Café Especial reúne sabores, conhecimento e experiências em São Lourenço

Evento acontece de 24 a 26 de julho, na Praça João Lage, com entrada franca e programação dedicada à valorização do café especial brasileiro



O maior bule do Brasil | **24 a 26 de Julho** | **Praça João Lage** | **ENTRADA FRANCA**

São Lourenço se prepara para receber a 6ª edição do Festival do Café Especial, um dos principais eventos de valorização da cafeicultura e da cultura do café na região. Entre os dias 24 e 26 de julho, a Praça João Lage será palco de uma programação que reúne degustações, palestras, experiências gastronômicas, música e atividades voltadas à cadeia produtiva do café especial. A entrada é gratuita.

Com o tema "A maior coagem de café especial do Brasil – Método V60", o festival promete destacar a qualidade dos cafés produzidos no país e proporcionar ao público uma verdadeira imersão no universo da bebida. Um dos grandes destaques será a avaliação oficial pelo Rank-Brasil do Maior Bule de Café do Brasil, com a participação de cafés especiais preparados pelo método V60.

A programação

começa na sexta-feira (24), com a abertura oficial do evento. Às 15h, será realizada a avaliação do maior bule de café do Brasil, seguida, às 16h, pela abertura da visitação e das experiências de degustação. A cerimônia oficial de abertura acontece às 18h, seguida do show do Trio Villa Lobos, de Poços de Caldas, com a participação do maestro Agenor Ribeiro Netto e do baterista Josué Band.

No sábado (25), o público poderá visitar os espaços de degustação e conhecer diferentes cafés especiais. A programação contará ainda com palestras sobre a cadeia produtiva, classificação, qualidade, exportação e mercado global do café, com Paulo César Junqueira Silva Júnior e Paulo Sérgio Junqueira.

O empreendedorismo feminino no universo do café também estará em destaque, com palestra de Inês Vinci, produtora de café, coordenadora executiva da AMECAFÉ

e fundadora da Cafeteria Da Vinci.

A programação musical do sábado terá ainda a apresentação de Pedro Delfim e Banda e, entre 17h e 19h, o grupo Vollare, formado por tenores de Belo Horizonte, que promete emocionar o público com um repertório de música clássica. O dia será encerrado com a apresentação de Neto Alexandre.

No domingo (26), o festival prossegue com visitação, degustações e palestras. Entre os temas estão a microbiologia das fermentações, apresentada pela professora Dra. Rosane Schwan, da Universidade Federal de Lavras, e a palestra "O café está deixando de ser apenas uma bebida: está se tornando uma experiência, uma história e uma escolha de valores", com Wellington Babá Pereira, bicampeão brasileiro de Cup Tasters.

O domingo também terá apresentações musicais de Lê Ribeiro e

Luciano Thor, encerrando oficialmente a sexta edição do festival.

Durante os três dias, o público poderá conhecer e degustar produtos de diversas cafeterias participantes, além de acompanhar uma programação que aproxima produtores, especialistas, baristas, empreendedores e consumidores.

O 6º Festival do Café Especial de São Lourenço conta com apoio institucional da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Turismo, e do Sebrae, além de diversos parceiros e patrocinadores. O evento reafirma a importância do café especial para a economia, a cultura e o turismo regional, fortalecendo São Lourenço como destino de experiências gastronômicas e de valorização da produção cafeeira brasileira.

24 a 26 de julho
Praça João Lage
São Lourenço - MG
Entrada franca



Apec São Lourenço
35 3341-5152
Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG



LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA
35 99266-4467
Fábrica: Rua José Ovidio, 41
Parque Industrial - Andrelândia
@laticiniosandrelândia

Chico Mineiro
Loja da Fábrica
Av N Sra do Porto da Eterna Salvação, 294
35 99134-2456
@queijariachicomineiro

Chamadas

Férias de julho elevam expectativa de faturamento nos bares e restaurantes de Minas Gerais
Página 02

A psicofera da consciência
Página 02

XIV Festival da Cachaça reuniu especialistas, produtores e público em São Lourenço
Página 03

Festival Gastronômico de Carrancas terá pratos exclusivos elaborados por pequenos negócios
Página 03

NPA realiza cadastro de Sítios Arqueológicos Rupestres da região de Andrelândia
Página 04



1º CAMPEONATO MISTO DE ARTES MARCIAIS
BOM JARDIM VAI TREMER!
O MAIOR EVENTO DE LUTAS DA REGIÃO!

23 DE AGOSTO DE 2026 | **A PARTIR DAS 9H** | **GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ MURILLO DA CUNHA**
Rua José Santos, s/nº - Bairro Várzea - Bom Jardim de Minas - MG

INSCRIÇÕES
ANCIANTE, INFANTIL E JUVENIL: **R\$ 30,00**
LUTA ESPECIAL: **R\$ 120,00**

TEREMOS
LANCHE PARA ATLETAS E PROFESSORES!

3 LUTAS ESPECIAIS VALENDOS R\$ 200,00 EM DINHEIRO

REALIZAÇÃO BRUNO FIGHT TEAM | **APROVADO** BOM JARDIM | **ESPORTE** ESPORTES

1321 98261-3190 | **ABM 2025/2028** | **VAGAS LIMITADAS! GARANTA A SUA!**

Férias de julho elevam expectativa de faturamento nos bares e restaurantes de Minas Gerais

Levantamento da Abrasel no Sul de Minas aponta mudanças no comportamento do consumidor durante a Copa do Mundo e alerta para os impactos do crescimento das apostas esportivas no setor.

Segundo pesquisa realizada pela Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) em Minas Gerais, 47% dos empresários do setor de alimentação fora do lar esperam aumentar o faturamento durante as férias escolares de julho. Entre eles, 37% projetam crescimento de até 20% nas vendas em relação a um mês comum, sem datas comemorativas ou grandes eventos.

Na comparação com as férias de julho do ano passado, o cenário também é positivo. Para 54% dos entrevistados, o faturamento será maior neste ano. O otimismo está relacionado ao impacto que o período costuma ter sobre o fluxo de consumidores. As férias de julho são importantes para o desempenho do negócio. Entre os principais motivos apontados estão o aumento

da chegada de turistas e visitantes e as mudanças na rotina das famílias durante o recesso escolar.

Segundo o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci, julho redistribui o consumo pelo país. “Enquanto algumas cidades sentem a queda no movimento porque parte da população viaja, destinos turísticos vivem um dos períodos mais intensos do ano. Cidades associadas ao inverno, como Gramado, Campos do Jordão e Monte Verde, recebem mais visitantes e transformam essa sazonalidade em uma oportunidade para reforçar o caixa e compensar os meses de menor movimento”, afirmou.

Ainda segundo a pesquisa, 42% das empresas operaram com lucro em maio. Outras 43% indicaram estabilidade e somente 14% relataram prejuízo (1% das empresas não existiam). Em relação ao faturamento, 49% registraram aumento em maio em comparação com abril; 23% mantiveram estabilidade e 27% apontaram queda (1% das empresas não existiam).



Além disso, 37% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar os preços nos últimos 12 meses. Outros 53% realizaram reajustes conforme ou abaixo da inflação e 10% reajustaram acima da inflação. Em relação ao endividamento, 39% têm pagamentos em atraso. Entre eles, os principais débitos são impostos federais, mencionados por 69% dos empresários, seguidos pelos tributos estaduais, citados por 38%.

Para a presidente da Abrasel em Minas Gerais, Karla Rocha, julho evidencia como o turismo tem impacto

direto sobre o setor de alimentação fora do lar. “Destinos como Monte Verde, Tiradentes, Ouro Preto e Diamantina recebem um fluxo maior de visitantes nesta época do ano, criando oportunidades importantes para bares e restaurantes ampliarem suas vendas. Ao mesmo tempo, estabelecimentos em grandes centros urbanos precisam buscar estratégias para manter o movimento. Essa dinâmica reforça a capacidade de adaptação dos empresários e a relevância do setor para a economia e o turismo do estado”, concluiu.

Dia Mundial do Cérebro: estudo alerta que dependência de Inteligência Artificial reduz atividade cerebral em 47%

Pesquisas apontam redução da atividade cerebral em usuários de IA durante tarefas cognitivas; especialistas destacam que a tecnologia pode ser aliada quando usada de forma consciente.

Celebrado em 22 de julho, o Dia Mundial do Cérebro propõe neste ano uma reflexão sobre como os hábitos ligados à tecnologia estão influenciando o funcionamento do cérebro. Dados do relatório global AI Diffusion Report, da Microsoft, mostram que o uso da inteligência artificial chegou a 17,8% da população mundial em idade ativa no primeiro trimestre de 2026. Ao todo, 26 economias já ultrapassaram a marca de 30% de usuários ativos.

No Brasil, segundo estudo divulgado pela OpenAI em 2025, o país está entre os três que mais utilizam o ChatGPT semanalmente, atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia. Os brasileiros enviam cerca de 140 milhões de mensagens por dia à plataforma, dentro de um total superior a 2 bilhões de comandos diários em todo o mundo. Ao mesmo tempo em que a inteligência artificial aumenta a produtividade e simplifica tarefas do dia a dia, pesquisas recentes indicam que o uso excessivo da tecnologia pode reduzir o esforço mental quando ela passa a substituir, e não apenas apoiar, o raciocínio.

Uma pesquisa da MIT Media Lab, Estados Unidos, acompanhou voluntários durante atividades de escrita feitas de três formas: sem qualquer auxílio, com mecanismos de busca ou com inteligência artificial. Os resultados mostraram que os

participantes que utilizaram a IA apresentaram o menor nível de atividade cerebral, com redução de aproximadamente 47% no engajamento neural.

O neurologista e professor da Afya Educação Médica de Belo Horizonte, Dr. Philippe Marques da Cunha, comenta que o uso frequente da IA pode favorecer um fenômeno conhecido como descarga cognitiva, em que parte do processamento mental é transferida para ferramentas externas.

“Isso reduz o esforço necessário para resolver tarefas e, quando ocorre de forma excessiva, pode limitar a aquisição de novas habilidades e enfraquecer competências já consolidadas. A maior dependência da IA está associada a menor capacidade de pensamento crítico, principalmente quando há aumento da fadiga cognitiva. O impacto, entretanto, depende da forma como a tecnologia é utilizada”.

Outro resultado observado na pesquisa foi que mais de 83% dos usuários do mecanismo não conseguiram lembrar trechos dos próprios textos poucos minutos depois de concluí-los. Já os participantes que escreveram sem o auxílio da inteligência artificial apresentaram melhor capacidade de recordar e compreender o conteúdo produzido.

Dr. Philippe Cunha afirma que a redução da atividade cerebral não significa necessariamente pior desempenho, mas indica que o cérebro utiliza estratégias diferentes. “Estudos de neuroimagem mostram que usuários de IA recorrem menos à recuperação ativa de informações e mais ao processamento orientado pela ferramenta. Isso

pode reduzir o exercício da memória e do pensamento crítico quando há dependência excessiva. Por outro lado, quando usada como apoio, a IA pode favorecer a aprendizagem, a metacognição e a persistência na resolução de problemas. Portanto a IA quando bem usada não atrapalha nossa função cerebral”, complementa o especialista.

Relação humano x máquina

Durante o estudo também foi identificado uma redução gradual da conectividade cerebral conforme aumentava o nível de suporte tecnológico. O grupo que realizou as atividades sem assistência apresentou as redes neurais mais ativas, enquanto os participantes que utilizaram mecanismos de busca ficaram em posição intermediária.

Entre os usuários de IA, o acoplamento neural foi o menor. Mesmo quando esses participantes deixaram de usar o ChatGPT em uma etapa posterior da pesquisa, a ativação cerebral continuou abaixo da registrada em relação aos outros grupos. O coordenador de Engenharia da Computação da Afya Montes Claros, Dr. Evandro Júnior, informa que a IA deve ser encarada como uma ferramenta de ampliação da capacidade humana, e não como um substituto do pensamento.

“A principal forma de evitar a dependência é utilizá-la para reduzir tarefas mecânicas e repetitivas, preservando para o usuário as decisões, análises e julgamentos mais importantes. Uma reflexão prática que considero útil é perguntar: se a IA ficasse indisponível por uma

semana, eu ainda conseguiria realizar meu trabalho, apenas de forma mais lenta? Se a resposta for sim, provavelmente a IA está funcionando como um acelerador de produtividade. Se a resposta for não, talvez seja o momento de revisar como essa tecnologia está sendo utilizada e quais competências precisam continuar sendo exercitadas”.

Os resultados apontaram que a utilização da inteligência artificial reduziu em cerca de 60% o tempo necessário para a realização das tarefas. Entretanto, essa redução foi acompanhada por uma queda de aproximadamente 32% na carga cognitiva durante o processo de aprendizagem. Dr. Evandro Júnior esclarece que à medida que a IA assume tarefas operacionais, competências essencialmente humanas tornam-se ainda mais relevantes. Entre elas destacam-se o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas complexos, a comunicação, a colaboração, a ética e a tomada de decisão baseada em contexto.

“A IA pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dessas competências quando utilizada para ampliar perspectivas, simular cenários, fornecer feedback rápido e automatizar atividades de baixo valor agregado. Assim como ocorreu com a internet, os mecanismos de busca e outras tecnologias, a vantagem competitiva continuará sendo das pessoas capazes de formular boas perguntas, interpretar criticamente as respostas e tomar decisões fundamentadas”, conclui o coordenador.

A psicosfera da consciência

A mente além de nós

Por Mauro Falcão

A consciência permanece como um dos maiores enigmas da humanidade.

Apesar dos avanços da neurociência, ainda não existe consenso sobre sua natureza. A ciência consegue identificar correlações entre a atividade cerebral e os estados conscientes, mas permanece em aberto uma questão fundamental: temos uma consciência ou participamos de uma?

Talvez a resposta esteja na coexistência do individual e do coletivo. Cada ser humano manifesta uma identidade própria, ao mesmo tempo em que permanece inserido em um complexo tecido de influências psicológicas que moldam sua maneira de pensar, sentir e agir. É nesse contexto que emerge a ideia de “psicosfera” - um conceito tradicionalmente desenvolvido pela metafísica para descrever um campo de interações mentais e emocionais.

Ao longo da evolução do conhecimento, inúmeras teorias precederam os instrumentos capazes de demonstrá-las. A investigação científica frequentemente começa onde a filosofia primeiro ousa formular perguntas. Da mesma forma que não vemos o ar, mas sabemos que ele existe porque o respiramos e observamos seus efeitos sobre a vida, também é possível conceber, em sentido lógico, a existência dessa “atmosfera psíquica”. Afinal, durante séculos, a humanidade não pôde observar diretamente bactérias, vírus ou campos magnéticos. Esses fenômenos sempre existiram; apenas ainda não dispúnhamos de instrumentos capazes de detectá-los.

Seja qual for a compreensão dessa realidade, há um ponto de convergência

entre diferentes áreas do conhecimento: pensamentos, emoções e comportamentos são profundamente contagiosos. Opiniões circulam e encontram ressonância coletiva.

Talvez seja justamente nesse ponto que a hipótese da “psicosfera” revele sua maior relevância. Mais do que propor um possível campo de interação entre consciências, ela convida a refletir sobre como estados emocionais compartilhados podem influenciar, em escala global, o debate público, os processos políticos e a maneira pela qual diferentes sociedades constroem sua percepção da realidade.

Surge, então, uma questão de enorme profundidade: quantos dos nossos desejos, medos, afirmações e impulsos realmente nasceram em nós? E quantos foram silenciosamente incorporados pelo ambiente em que vivemos?

Responder a essa pergunta exige ampliar nossa percepção não apenas do espaço físico que ocupamos, mas também do universo digital que frequentamos, das informações que consumimos e das narrativas das pessoas com as quais escolhemos nos conectar.

Afinal, o corpo pode habitar um lugar, enquanto a mente pertence a outro. Talvez essa consciência ampliada seja o primeiro passo para recuperar nossa autonomia, pois a verdadeira liberdade talvez não consista apenas em pensar, mas em reconhecer a origem dos próprios pensamentos e decidir, de forma consciente, quem desejamos nos tornar.

*Mauro Falcão, pesquisador e escritor brasileiro. advfalcão@hotmail.com - WhatsApp: (55) 51 99548-3374

HOTEL GUANABARA (SÃO LOURENÇO) SA

AVENIDA: GETÚLIO VARGAS N.º 423 – CENTRO SÃO LOURENÇO – MINAS GERAIS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

1- Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Getúlio Vargas n.º 423 em São Lourenço – MG, os documentos a que refere o Artigo 133 da Lei n.º 6404/76.

2- Ficam os senhores acionistas convocados para as Assembleias Gerais Ordinárias que será realizada no dia 12 de Agosto de 2026 às 08:00 h. (oito horas), na sede social, a fim deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e votação do relatório da administração, Demonstrações Financeiras e Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2025.
- Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 2026 bem como fixação dos respectivos honorários.
- Consequente reforma dos Estatutos Sociais.
- Assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Lourenço(MG), 06 de Julho de 2026.

Jose Sacido Barcia Neto
Diretor Presidente

XIV Festival da Cachaça reuniu especialistas, produtores e público em São Lourenço

Público participou de visitação e degustação, além de acompanhar palestras, oficinas e apresentações musicais que integraram a programação do festival.

O XIV Festival da Cachaça – Sabores da Mantiqueira movimentou o Calçadão de São Lourenço entre os dias 4 e 7 de junho de 2026, reunindo produtores, especialistas, apreciadores e visitantes em uma programação dedicada à valorização da cachaça de alambique, da gastronomia e da cultura regional.

A abertura oficial foi realizada na quinta-feira (4), às 20h, logo após o lançamento do livro “Larico Garimpo da Cachaça”, do autor Edison Costa, com participação do jornalista José Carlos e do Rank Brasil. A noite também contou com apresentações do Coral Sol Maior e dos Amigos da Viola.

Na sexta-feira (5), a programação técnica teve oficinas ministradas por Luciane Reis Salles, abordando a Experiência Sensorial da Cachaça e a Degustação e Análise Sensorial da Cachaça. O dia ainda contou com palestras de Braz Henilson Machado, sobre cachaça registrada: menor risco para a saúde e redução de custos, e de Milton Lima, que apresentou o tema O Poder Sensorial da Cachaça – Degustação às Cegas. O encerramento da programação cultural ficou por conta do Coral Reino de Louvor.

No sábado (6), espe-

cialistas compartilharam conhecimentos sobre diferentes aspectos da produção e da apreciação da bebida. Manoel Agostinho ministrou a palestra “Blend da Cachaça – Uma Alquimia do Prazer”. Em seguida, o Professor William Eventos abordou o tema “Cachaça Harmoniza com Gastronomia e Sabores do Brasil”. A programação também incluiu a palestra de Claudet Portugal, com o tema “Cachaça com Sotaque: Terroir, Fermentação, Memória Sensorial e Identidade Brasileira”. O dia terminou com apresentação do Coral Bach Coral Toda Voz.

No domingo (7), último dia do festival, Eduardo Verardo apresentou a palestra “Cachaça e Agro, Cultura e Negócios”, enquanto Sérgio Maciel falou sobre “O Selo Nacional da Cachaça de Alambique”. O encerramento do evento contou com apresentação do Coral Por Amor.

Ao reunir conhecimento técnico, cultura, música e experiências sensoriais, o XIV Festival da Cachaça reafirmou sua proposta de valorizar a cachaça de alambique e promover a tradição da Serra da Mantiqueira, oferecendo ao público uma programação diversificada durante os quatro dias de evento.



Festival Gastronômico de Carrancas terá pratos exclusivos elaborados por pequenos negócios

Entre os dias 15 e 19 de julho, a Praça Manoel Moreira, no Centro de Carrancas, recebe mais uma edição do Festival Gastronômico. Com entrada gratuita, o evento reúne gastronomia, cultura e música, valorizando os ingredientes e a identidade do município. O Sebrae Minas é parceiro da iniciativa, por meio do programa Prepara Gastronomia, com ações voltadas à qualificação dos empreendedores e ao fortalecimento dos pequenos negócios.

Para esta edição, a entidade promoveu uma consultoria gastronômica para os 12 pequenos negócios de alimentação participantes. O trabalho foi conduzido por um chef especializado, que auxiliou os empreendedores na elaboração de pratos exclusivos para o festival, desenvolvendo a partir de ingredientes locais e referências gastronômicas de Carrancas. O público poderá experi-



mentar receitas criadas especialmente para o evento, como o Joias de Minas, da Lanchonete Nossa Casa; Charuto com Costelinha, do Bar da Sol; “Lá de Carrancas”, do Bar da Bel; Sabor da Roça, da Pastelaria da Sacota; Found Mineiro, do Recanto Bar e Restaurante; Acaráj Mineiro, do Armazém da Mineira; Croquete de Goiabada Tonta, da Cozinha Mineira; Risoto Mineiro, do Dicume Gastrobar; Tilápia Carranquense, do Trallier da Micheli; Tesouro de Carrancas, da Biscoiteira da Gema; Survival Burger, do Survival Bar; e Truta ao Molho

de Amendoim, do Restaurante Adobe.

Degustação e receitas ao vivo

Além da consultoria aos expositores, o Sebrae Minas também será responsável pela realização das tradicionais cozinhas-show, que também destacarão a riqueza da culinária mineira. No sábado (18/7), os chefs Renato Lobato e Cassi Peixoto preparam o arroz tropeiro cremoso, um arroz caldoso com carne de porco e ingredientes que remetem à tradição da cozinha regional. Já no domingo (19/7), a

chef Carol Fadel apresenta o casulo de queijo Minas Artesanal e porco com molho de mexerica, receita que combina um dos principais patrimônios gastronômicos de Minas Gerais com sabores cítricos, valorizando ingredientes e técnicas da culinária local. Ao final de cada apresentação, o público poderá degustar os pratos preparados ao vivo.

“Além de criar pratos para o evento, nosso objetivo é fortalecer a identidade gastronômica de Carrancas e mostrar como os ingredientes, os saberes e as tradições locais podem gerar valor para os donos de pequenos negócios. O Prepara Gastronomia atua para qualificar os empreendedores, incentivar a inovação sem perder a essência da culinária regional e ampliar as oportunidades para quem vive da gastronomia”, destaca a analista do Sebrae Minas Glaucya Vale.

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições
marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Rancho Mineiro
Comida Mineira no Fogão de Lenha
Trabalhamos com Buffet para casamentos

Almoço de 11:00 às 15:00h — Artesanato Regional
Aberto diariamente de 9h às 18h
Br 267 Km 214 - Tel: (32) 3292-1515
BOM JARDIM DE MINAS - MG

CIS Centro Integrado de Saúde
☎ 35-3325-2963 ✉ cissaude@hotmail.com

Especialidades médicas
Ginecologista, Obstetra, Clínico Geral, Psicólogo
Ultrassonografia, Quiropraxia, Nutricionista,
Fisioterapia, RPG, Esteticista, e Pilates.

Saúde e Beleza
Serviço de saúde alternativo e holístico
Clínica de maternidade

Rua Dr. Ernesto Braga, 245 - Andrelândia-MG

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras
Projetos Personalizados
Requite no acabamento

Mármore e granitos
nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

... @terraelarmoveis

Conheça nossos serviços!

Acesse www.terraelar.imb.br

(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuruoca - MG - Brasil

Correio do Papagaio
Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente Jornalista Márcio Muniz MTB 0020750/MG	Circulação Bissemanal Terças e sextas-feiras
Redação Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela	Tiragem 10.000 Mês
Diagramação Márcio Muniz	Impressões: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuruoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

Casa dos Açores de Minas apresenta iniciativas de cooperação luso-brasileira em fórum internacional

Por Igor Lopes

A Casa dos Açores de Minas Gerais, presidida por Claudio Motta, vai participar, no próximo 29 de julho, no "Fórum Internacional Minas Mundi", integrado na "Wine Expo BH 2026", em Belo Horizonte, onde apresentará a palestra "Açores e Minas Gerais: Pontes de Inovação e Negócios", uma iniciativa que servirá para "divulgar novos projetos destinados a reforçar as relações institucionais, económicas, culturais e turísticas entre Minas Gerais e os Açores".

Segundo apurámos, durante a sessão, a instituição pretende apresentar uma "visão renovada da ligação histórica entre os dois territórios, defendendo que a herança açoriana pode assumir um papel ativo na promoção do desenvolvimento económico, da inovação, do empreendedorismo, do turismo e da cooperação internacional".

Um dos principais destaques será o lançamento



Claudio Motta, presidente da Casa dos Açores de Minas Gerais da "Rota Açoriana de Minas Gerais", projeto que pretende identificar e integrar municípios, patrimónios históricos, instituições culturais, empreendimentos turísticos e iniciativas económicas que testemunham a presença açoriana no Estado brasileiro. A iniciativa objetiva "criar um percurso de valorização da memória comum, promovendo simultaneamente o turismo cultural e novas oportunidades de desenvolvimento local".

Será também apresentada a "Casa Jovem",

programa dirigido às novas gerações, concebido para "aproximar jovens descendentes de açorianos e outros interessados na cultura atlântica através de ações de formação, intercâmbio, empreendedorismo, liderança e cooperação internacional".

Segundo a Casa dos Açores de Minas Gerais, estas iniciativas "refletem uma nova abordagem ao papel das entidades culturais, procurando conciliar a preservação da identidade histórica com a criação de redes de colaboração en-

tre instituições, empresas, universidades e entidades públicas de ambos os lados do Atlântico".

A participação no "Fórum Internacional Minas Mundi" visa ainda "incentivar o diálogo, a troca de experiências e a construção de novas parcerias capazes de gerar benefícios para ambos os lados do Atlântico", demonstrando também como uma herança histórica comum pode "transformar-se num instrumento de inovação, desenvolvimento e aproximação entre os dois territórios".

NPA realiza cadastro de Sítios Arqueológicos Rupestres da região de Andreelândia

Pesquisas podem definir estilo rupestre próprio das regiões do Sul de Minas, Zona da Mata e Campo das Vertentes

Em uma nova fase de atuação, o Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande – NPA, associação civil dedicada à proteção do património cultural, está realizando o cadastro formal de todos os sítios de arte rupestre existentes no município de Andreelândia.

Apesar de já conhecidos pelos membros do NPA, não havia, ainda, a descrição pormenorizada, definição de coordenadas geográficas, altitude e registro fotográfico em alta definição dos sítios com pinturas rupestres no município, que totalizam, atualmente, seis ocorrências situadas nos abrigos da Toca do Índio, Pedras, Palmeirinhas, Ferroadas, Pedra da Onça e Carro de Boi.

A análise detalhada dos conjuntos rupestres pode contribuir para a definição de uma tradição estilística rupestre própria da região do Alto Rio Grande, que compreende parte do Sul de Minas, Zona da Mata

e Campo das Vertentes. Nesse território, o painel rupestre do Parque Arqueológico da Serra de Santo Antônio é a maior referência em razão da extensão, número, diversidade de representações e idade estimada de 3.500 anos.

Os levantamentos realizados pelo NPA indicam que as pinturas de Andreelândia estão situadas em abrigos rochosos de gnaiss ou quartzito situados em encosta, os desenhos são predominantemente vermelhos e as representações compreendem principalmente motivos geométricos (bastonetes, pontuados, linhas etc.) e grande recorrência da presença de sauros (lagartos).

Pinturas com as mesmas características são conhecidas nos municípios de Baependi, Carrancas, Serranos, Luminárias, Itutinga, São João del-Rei e São Thomé das Letras. Recentemente, um sítio rupestre com as mesmas



características foi identificado no interior do Parque Nacional das Agulhas Negras, no Estado do Rio de Janeiro.

O cadastramento desses sítios representa uma etapa fundamental para o conhecimento, a valorização e a preservação do património arqueológico de Andreelândia e de toda a região do Alto Rio Grande.

Ao reunir dados técnicos, coordenadas geográficas,

registros fotográficos em alta resolução e informações sobre as características dos abrigos e das pinturas, o NPA contribui para a formação de uma base documental indispensável ao monitoramento, à pesquisa científica e à adoção de futuras medidas de proteção desses bens culturais, testemunhos preciosos da presença humana pré-histórica no território mineiro.

VEM AÍ!

FESTIVAL DO QUEIJO DE CARVALHOS

2026

25/07/26

MICRORREGIONAL

Nesta tradição, nasce o sabor, nasce a tradição!

QUEIJOS ARTESANAIS

SHOWS E ATRAÇÕES CULTURAIS

GASTRONOMIA E ARTESANATO

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA!

EMATER Minas Gerais

CARVALHOS-MG

Terra do queijo bom!

PREFEITURA DE CARVALHOS

CIDADE DAS TRILHAS E DAS CACHOEIRAS

40º FESTIVAL DE FÉRIAS

ANDRELÂNDIA - MG

SEXTA-FEIRA 17 DE JULHO

21h30 André Leite

23h Ana Carolina

01h30 Rafael Quadros

02h30 DJ Housmann

SÁBADO 18 DE JULHO

21h30 Banda UltraVolts

23h30 Tiúana

01h30 Banda Baby Liss

DOMINGO 19 DE JULHO

21h Banda Apollo 6

23h Country Beat

01h30 Banda Apollo 6

Produção por Andreelândia

Andeelândia - MG

Festa de Agosto 2026

01 DE AGOSTO

SÃO LOURENÇO MG

PROGRAMAÇÃO: DANILO SANTOS

21h00 CPM22

23h00 DIPROPOSITO

01h00 HENRIQUE & DIEGO

03h00 DENNIS D

ENTRADA FRANCA TODOS OS DIAS

APAE

São Lourenço

IOGURTE

Brisa

O melhor e mais saboroso IOGURTE que você já viu

Mais de 20 sabores a sua disposição

Só esperando por você

35 99713-2447 - São Vicente de Minas